



## ARTIGO DE REVISÃO

### ENFERMAGEM BRASILEIRA FRENTE ÀS QUESTÕES BIOÉTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

*BRAZILIAN NURSING AND THE BIOETHIC'S ISSUES: AN INTEGRATIVE REVIEW*

*ENFERMERÍA BRASILEÑA FRENTE A LAS CUESTIONES BIOÉTICAS: REVISIÓN INTEGRADORA*

*Camila Maria Pereira Rates<sup>1</sup>, Juliana Dias Reis Pessalacia<sup>2</sup>, Luciana Regina Ferreira da Mata<sup>3</sup>*

#### RESUMO

As questões de bioética têm sido foco de atenção de pesquisadores e profissionais da saúde e são de fundamental importância para as reflexões acerca do cuidado em saúde e na enfermagem. Sendo assim, este estudo objetivou identificar e analisar as publicações da literatura brasileira que abordavam as questões de bioética relacionadas à prática da enfermagem. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura em que foram buscados artigos das bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO com os descritores *bioethics* e *nursing*, publicados entre janeiro de 2007 e janeiro de 2012. A amostra da revisão constituiu-se de 16 artigos. Após a leitura na íntegra, emergiram três categorias: Questões bioéticas diversas envolvendo a assistência; Dilemas bioéticos de fim de vida; e Tecnologia, pesquisa e cuidado humanizado. Embora tenha sido realizada a procura de artigos em bases com divulgação mundial, foi encontrado um número escasso de publicações, o que remete à necessidade de serem desenvolvidos mais trabalhos voltados para as questões bioéticas, sobretudo para as de início da vida, as quais estão presentes em minoria na literatura brasileira. O desenvolvimento deste estudo contribuiu para a obtenção de um conhecimento atualizado sobre a temática e permitiu oferecer subsídios aos enfermeiros que buscam conhecer o tema. **Descritores:** Bioética; Enfermagem; Publicações de divulgação científica.

#### ABSTRACT

The bioethical issues are focus of researchers and health professionals and have fundamental importance for the reflections of health care and nursing. This study aimed to identify and analyze publications in Brazilian literature that addressed the bioethics' issues related to nursing practice. It was an integrative literature review of articles searched in LILACS, MEDLINE and SciELO data, with *bioethics* and *nursing* descriptors, published between January 2007 and January 2012. The review sample consisted of 16 items. After reading the entire sample, three categories emerged: Bioethical questions related to health care; End of life bioethical dilemmas; Technology, research and humanized care. Although it has been made the search for articles in databases worldwide, a scarce number of publications was found, which refers to the need for the development of further studies related to bioethical issues, particularly on those of early life, which are present in the minority of the Brazilian literature. The development of this study contributed to obtain an updated knowledge on the subject and allowed to offer subsidies to nurses who seek knowledge about the topic. **Descriptors:** Bioethics; Nursing; Publications for science diffusion.

#### RESUMEN

Las cuestiones de bioética han sido el foco de los investigadores y profesionales de la salud y son de fundamental importancia para las reflexiones de atención de la salud y de la enfermería. Por lo tanto, este estudio tuvo como objetivo identificar y analizar las publicaciones en la literatura brasileña que abordaron las cuestiones de bioética relacionadas con la práctica de la enfermería. Fue una revisión integradora de la literatura en la que se realizaron búsquedas en los artículos de la base de datos LILACS, MEDLINE y SciELO con descriptores *bioética* y *enfermería* publicados entre enero de 2007 y enero de 2012. La muestra fue constituida de 16 artículos. Después de leer toda la muestra, surgieron tres categorías: Cuestiones bioéticas relacionadas con la atención de la salud; Dilemas bioéticos de final de la vida; Tecnología, investigación y cuidado humanizado. A pesar de que se ha realizado la búsqueda de artículos en las bases de datos de divulgación en todo el mundo, fue encontrado un escaso número de publicaciones, que se refiere a la necesidad de desarrollar más estudios relacionados con las cuestiones de bioética, en particular sobre las cuestiones de inicio de la vida, que están presentes en la minoría de la literatura brasileña. El desarrollo de este estudio ha contribuido a obtener un conocimiento actualizado sobre el tema y permitió ofrecer subsidios a los enfermeros que buscan el conocimiento sobre el tema. **Descritores:** Bioética; Enfermería; Publicaciones de divulgación científica.

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de São João Del Rei. <sup>2</sup>Enfermeira. Doutorado em Enfermagem Psiquiátrica, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Pós-doutoranda em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professora Adjunto III da Universidade Federal de São João Del Rei. <sup>3</sup>Doutorado pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Professora Adjunto I da Universidade Federal de São João Del Rei.

## INTRODUÇÃO

A palavra bioética significa ética da vida e estuda sistematicamente o agir humano na área das ciências da saúde. É um ramo da ética aplicada que vem sendo utilizado como instrumento em discussões e também na consolidação da democracia, da cidadania, dos direitos humanos e da justiça social<sup>(1)</sup>.

As questões de bioética têm sido foco de atenção de pesquisadores e profissionais da saúde e são de fundamental importância para as reflexões acerca do cuidado em saúde e na enfermagem. Cuidado esse que, pautado na bioética, pode ser realizado de forma a considerar, sobretudo, a dignidade humana e as questões relacionadas à vida e à morte de forma multidisciplinar.

Os temas e situações conflituosos na área da saúde estão, muitas vezes, associados aos avanços e desenvolvimento científico e tecnológico, sendo classificados em questões relacionadas ao início e ao fim da vida. Dentre as questões relacionadas ao início da vida, estão incluídas aquelas envolvendo engenharia genética, clonagem, reprodução assistida, aborto, intervenção sobre o feto e planejamento familiar. Já em relação às questões do final da vida, destacam-se as envolvendo paciente terminal, eutanásia, distanásia, suicídio assistido, ética em geriatria, gerontologia e vulnerabilidade, ética e doação de órgãos e a questão da transfusão de sangue em Testemunhas de Jeová. Além dessas, também são relatados como questões relativas ao campo da bioética o relacionamento profissional de saúde e paciente, tais como autonomia e paternalismo, os direitos do paciente e o sigilo profissional<sup>(2)</sup>.

Sabe-se que o enfermeiro, durante a sua prática profissional, poderá vivenciar muitos problemas de ordem bioética com os

quais, muitas vezes, não se encontra preparado para se posicionar, o que pode culminar em prejuízos para o atendimento e o cuidado aos clientes. Questões bioéticas podem emergir no campo da enfermagem e exigem que o enfermeiro conheça a bioética para que tenha a possibilidade de construir argumentos que propiciem reflexões acerca do assunto e, portanto, desencadeiem transformações<sup>(3)</sup>.

É importante ressaltar que, uma vez que as questões bioéticas fazem parte do exercício profissional do enfermeiro, se torna necessário, ao longo da graduação, investir em uma formação humana e estimular valores, a fim de formar cidadãos comprometidos e que consigam se enxergar no próximo, no paciente<sup>(4)</sup>. Como forma de facilitar a formação de profissionais mais bem capacitados a lidarem com os problemas bioéticos, é importante também que haja uma articulação do ensino da ética/bioética com a vivência da prática<sup>(5)</sup>. Ao vivenciarem, na prática, situações bioéticas, os enfermeiros podem ter mais facilidade para lidar e se posicionar frente a tais situações.

O compromisso ético a ser adotado pelos profissionais de enfermagem, principalmente em relação ao cuidado humano, deve considerar a bioética para auxiliar uma prática de ações baseadas em uma postura crítica e reflexiva, a qual considere a dignidade humana, os direitos e a própria vida de forma multidisciplinar. Sabe-se que constantemente são discutidos os problemas éticos e não há um recorte temporal entre eles. Acredita-se que os dilemas em torno das ciências da vida podem influenciar a forma de agir do enfermeiro e equipe, sobretudo associados aos seus valores e crenças<sup>(6)</sup>.

Desse modo, a fim de proporcionar subsídios para a reflexão sobre as questões de bioética que se inter-relacionavam com a prática e a atuação de enfermagem, tornou-se

relevante a realização desta revisão sistemática da literatura, que objetivou identificar e analisar as publicações da literatura brasileira que abordam as questões de bioética relacionadas à prática da enfermagem.

## MÉTODOS

Neste estudo, as Questões de Bioética em Enfermagem (QBE) foram definidas como situações conflituosas multipolares, isto é, que envolvessem dois ou mais tipos de posicionamento<sup>(7)</sup> e que envolvessem, de forma direta ou indireta, o profissional enfermeiro. O método utilizado foi a revisão integrativa, por ser mais amplo ao permitir a inclusão simultânea de pesquisas de diferentes delineamentos para a total compreensão do fenômeno em estudo<sup>(8)</sup>.

O presente estudo percorreu seis etapas, conforme orientações para o desenvolvimento de uma revisão integrativa da literatura: identificação do tema; formulação de uma questão norteadora; busca e seleção da literatura; categorização e avaliação dos estudos; e apresentação da revisão<sup>(9)</sup>.

O levantamento foi realizado, apoiado na seguinte questão norteadora: “Quais são as publicações presentes na literatura brasileira que abordam as questões de bioética relacionadas à prática da enfermagem? Foram consultadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature On-Line* (MEDLINE), e a biblioteca *Scientific Eletronic Library On-line* (SciELO). Na MEDLINE, foram utilizados os descritores controlados *bioethics; nursing*, combinados por meio do operador booleano *and*. Na base de dados LILACS e na Biblioteca SciELO, os mesmos termos foram traduzidos para a língua portuguesa.

Foram incluídos artigos de periódicos

brasileiros, em línguas portuguesa, inglesa e espanhola, publicados no período de janeiro de 2007 a janeiro de 2012, que abordavam as questões de bioética relacionadas à prática da enfermagem no Brasil. Optou-se por esse período devido ao contexto atual, em que a abordagem do tema tem sido frequente nas publicações brasileiras. A primeira seleção foi feita por meio da leitura criteriosa do título e do resumo *on-line*. Posteriormente, os estudos selecionados foram lidos, na íntegra, e avaliados se respondiam ou não à questão norteadora da pesquisa. Cabe dizer que os artigos repetidos foram excluídos da análise do estudo.

Um formulário foi desenvolvido, a fim de facilitar a análise e a caracterização dos artigos da amostra. O formulário utilizado apresentou as seguintes informações: identificação do artigo e autores, fonte de localização, objetivos, delineamento e questão bioética apresentada.

No presente estudo, os resultados foram apresentados por meio da construção de um quadro sinóptico, contendo título do estudo, periódico, ano de publicação e questão bioética abordada no artigo. Quanto à síntese das publicações encontradas nas bases de dados analisadas, foi possível agrupá-las, distribuindo-as nas seguintes categorias: Questões bioéticas diversas envolvendo a assistência; Dilemas bioéticos de fim de vida; e Tecnologia, pesquisa e cuidado humanizado. Posteriormente, os principais resultados foram relacionados com dados presentes na literatura sobre a temática.

Na busca inicial, 107 artigos foram encontrados, sendo 62 na base de dados LILACS, 38 na biblioteca SciELO e sete na base MEDLINE. Após a leitura dos títulos e resumos de todos os 107 artigos, foram excluídos 28 artigos na base de dados LILACS, 28 na biblioteca SciELO e todos na base de dados MEDLINE, por não apresentarem relação com a

questão norteadora. Posteriormente, foram lidos, na íntegra, os 44 artigos restantes, sendo 34 da LILACS e 10 da *SciELO*. Foram excluídos 20 artigos da base LILACS por estarem voltados, em sua maioria, para o ensino de ética/bioética e, portanto, não responderem à questão norteadora, e quatro artigos da biblioteca *SciELO* por repetição na LILACS. Dessa forma, a amostra constituiu-se em 16 estudos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à caracterização dos artigos analisados, todos apresentaram enfermeiros como autores principais e 16 (50%) artigos foram publicados nos anos de 2009 e 2010, sendo quatro (25%) publicados em cada um desses anos. Acerca das instituições onde foram desenvolvidas as pesquisas, a maioria, isto é, nove (56,2%) delas foram desenvolvidas em hospitais, três (18,8%) em universidades, três (18,8%) não delimitaram o local de estudo por se tratarem de reflexões teóricas e

revisão de literatura, e uma (6,2%) pesquisa foi desenvolvida em unidade de atenção básica à saúde.

No que concerne ao conteúdo do periódico, 10 (62,6%) foram publicados em revistas de enfermagem geral; três (18,8%), em revistas de ética/bioética; um (6,2%), em revista de oncologia; um (6,2%), em revista voltada para publicações interdisciplinares nas áreas da saúde; e um (6,2%), em revista sobre terapia intensiva. Em relação ao delineamento da pesquisa, foram identificados: uma (6,2%) revisão sistemática, duas (12,5%) reflexões teóricas, dois (12,5%) estudos com abordagem quantitativa e delineamento não-experimental e 11 (68,8%) de abordagem qualitativa.

A fim de facilitar a visualização dos resultados encontrados, foi realizada a construção de um quadro sinóptico (Quadro 1). Por meio deste quadro, poderão ser visualizados os títulos dos artigos encontrados, os periódicos, ano de publicação e as questões bioéticas abordadas em cada uma das pesquisas.

Quadro 1- Artigos incluídos na revisão integrativa sobre questões bioéticas relacionadas à prática em enfermagem, Divinópolis, Minas Gerais, Brasil, 2014.

Título do artigo	Periódico e ano de publicação	Questão Bioética
Repercussões da Hanseníase no cotidiano de pacientes: vulnerabilidade e solidariedade <sup>(10)</sup> .	Revista Mineira de Enfermagem 2012	Vulnerabilidade de pacientes com hanseníase
Diagnósticos de enfermagem em cuidados paliativos segundo a taxonomia NANDA Internacional I <sup>(11)</sup> .	Revista Nursing 2010	Cuidados paliativos em pacientes cardíacos
O cuidado do enfermeiro ao idoso hospitalizado: uma abordagem bioética <sup>(12)</sup> .	Revista Bioética 2011	Problemas bioéticos vivenciados ao cuidado com idoso
Células-tronco: concepções científicas e éticas do profissional de enfermagem <sup>(13)</sup> .	Revista Bioética 2011	O uso de células-tronco para pesquisas e intervenções terapêuticas
Posicionamento ético de acadêmicos de enfermagem acerca das situações dilemáticas em saúde <sup>(2)</sup> .	Revista Bioética 2010	Situações dilemáticas de início e fim de vida
Análise da percepção do enfermeiro sobre a assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos <sup>(14)</sup> .	Revista Nursing 2010	Cuidados paliativos em pacientes cardiopatas
Tecnologia como fundamento do cuidar em Neonatologia <sup>(15)</sup> .	Texto e Contexto-Enfermagem 2010	Tecnologia e cuidado humanizado
Distanasia: percepção de los profesionales de enfermería <sup>(16)</sup> .	Revista Latino-Americana de Enfermagem 2009	Distanásia em pacientes terminais de UTI

Vivenciando a autonomia do cliente e da família: percepção de enfermeiros da unidade de terapia intensiva de um hospital escola <sup>(17)</sup> .	Revista Nursing 2009	Autonomia de pacientes e familiares de UTI
O cuidar da criança na perspectiva Bioética <sup>(18)</sup> .	Revista de Enfermagem UERJ 2009	Autonomia de crianças
Percepção de enfermeiros intensivistas sobre distanásia em unidade de terapia intensiva <sup>(19)</sup> .	Revista Brasileira de Terapia Intensiva 2009	Distanásia em pacientes terminais de UTI
Dilemas éticos en la transfusión sanguínea de Testigos de Jeová: un análisis jurídico-bioético <sup>(20)</sup> .	Acta Paulista Enfermagem 2008	Transfusão de sangue em testemunhas de Jeová
Avaliação do conhecimento sobre células-tronco observado em estudantes de graduação dos cursos da área da saúde da UEL <sup>(21)</sup> .	O mundo as saúde São Paulo 2008	O uso de células-tronco para pesquisas e intervenções terapêuticas
A não ressuscitação, do ponto de vista da enfermagem, em uma Unidade de Cuidados Paliativos Oncológicos <sup>(22)</sup> .	Revista Brasileira de Cancerologia 2008	Ressuscitação cardiopulmonar
O posicionamento do enfermeiro frente à autonomia do paciente terminal <sup>(23)</sup> .	Revista Brasileira de Enfermagem 2007	Autonomia do paciente em CP
Cuidado humanizado de enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário <sup>(24)</sup> .	Revista Brasileira de Enfermagem 2007	Bioética na rotina hospitalar. Respeito no cuidado ao paciente

Em relação às questões bioéticas presentes nos artigos, notou-se que três (18,8%) discutiram a questão de cuidados paliativos, dois (12,5%) abordaram questões sobre distanásia em pacientes terminais de UTI, três (18,8%) trabalharam a questão da vulnerabilidade e autonomia dos pacientes, um (6,2%) discutiu os cuidados sobre idosos, dois (12,5%) abordaram problemas bioéticos envolvendo o uso de células-tronco para pesquisas científicas ou intervenções terapêuticas, um (6,2%) sobre ressuscitação

cardiopulmonar, um (6,2%) sobre transfusão de sangue em testemunha de Jeová, dois (12,5%) sobre questões problemáticas de modo geral e um (6,2%) sobre tecnologia e cuidado humanizado.

Dessa forma, percebeu-se que, no que se refere ao enfoque das publicações, emergiram três categorias temáticas: Questões bioéticas diversas envolvendo assistência (Quadro 2); Questões de bioética no fim de vida (Quadro 3); e Tecnologia, pesquisa e cuidado humanizado (Quadro 4).

## Quadro 2- Categoria 1 Questões bioéticas diversas envolvendo a assistência.

Título do artigo	Objetivo do artigo
Repercussões da Hanseníase no cotidiano de pacientes: vulnerabilidade e solidariedade <sup>(10)</sup> .	Analisar as repercussões da hanseníase no cotidiano desses pacientes
O cuidado do enfermeiro ao idoso hospitalizado: uma abordagem bioética <sup>(12)</sup> .	Compreender a percepção dos enfermeiros acerca da dimensão bioética do cuidado ao idoso hospitalizado
Dilemas éticos en la transfusión sanguínea de Testigos de Jeová: un análisis jurídico-bioético <sup>(20)</sup> .	Citar o ordenamento jurídico, ético e bioético no concernente à hemotransfusão em TJ, listar alternativas para transfusão
Vivenciando a autonomia do cliente e da família: percepção de enfermeiros da unidade de terapia intensiva de um hospital escola <sup>(17)</sup> .	Desvelar a percepção de enfermeiros de unidade de terapia intensiva quanto à autonomia do cliente/família
Posicionamento ético de acadêmicos de enfermagem acerca das situações dilemáticas em saúde <sup>(2)</sup> .	Conhecer o posicionamento ético de acadêmicos de Enfermagem frente às situações dilemáticas em saúde
Análise da percepção do enfermeiro sobre a assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos <sup>(14)</sup> .	Identificar a percepção dos enfermeiros sobre a assistência de enfermagem ao paciente cardiopata sem possibilidades terapêuticas de cura.
O cuidar da criança na perspectiva Bioética <sup>(18)</sup> .	Apreender a ação do enfermeiro frente à participação da criança na realização de cuidados.
Cuidado humanizado de enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário <sup>(24)</sup> .	Verificar os aspectos da rotina hospitalar onde o enfermeiro percebe os princípios bioéticos no atendimento.

Conforme visto por meio dos objetivos dos artigos da categoria acima, verifica-se que os pesquisadores se preocupam com a qualidade dos serviços prestados e tentam preservar a autonomia do paciente, bem como de seus familiares, considerando-se também a sua vulnerabilidade. É importante que os enfermeiros tenham essa consciência, pois, embora o ser doente encontre-se vulnerável, em muitas vezes, encontra-se também lúcido, consciente e orientado, o que lhe permite tomar decisões associadas ao seu tratamento. Sendo assim, os profissionais de saúde precisam avaliar, juntamente com o paciente, as vantagens e os riscos do tratamento. Além disso, é necessário avaliar os riscos de toda decisão clínica tomada em equipe, com o paciente e seus familiares<sup>(25)</sup>.

Uma pesquisa realizada com o objetivo de analisar as produções científicas sobre a bioética, voltada ao idoso em seus aspectos relevantes para a enfermagem, no período de 2007 a 2011, também identificou que grande

parte dos artigos encontrados apontou para a questão da autonomia do paciente como sendo um conteúdo muito abordado enquanto questão bioética<sup>(26)</sup>. O direito ao exercício da autonomia frente aos cuidados de enfermagem precisa ser conduzido para a liberdade na tomada de decisão que está associada à informação adequada e compreendida por todos<sup>(18)</sup>.

Nota-se que, dentre os artigos encontrados durante a busca bibliográfica para o desenvolvimento deste estudo, poucos são aqueles voltados para a bioética pediátrica embora esse seja um tema conflituoso. Tal escassez pode justificar-se pelo fato de se tratar de um assunto atual.

Uma pesquisa, cujo objetivo foi rever a literatura sobre bioética e a autonomia da criança por meio de uma busca eletrônica, na base de dados PubMed/MEDLINE e consultas a alguns livros sobre o tema, constatou que, de fato, a aplicação da bioética ao campo da pediatria é um tema atual e com

particularidades próprias à faixa etária pediátrica, sobretudo no que se refere à autonomia, a qual, em grande parte das vezes, é executada pelos pais das crianças. Sabe-se que a tomada de decisão deve ser feita em conjunto, respeitando os valores da família e os princípios da bioética e, concomitantemente, compreendendo o paciente pediátrico enquanto ser moral em desenvolvimento<sup>(27)</sup>.

Outro assunto também muito discutido, atualmente, é a terminalidade. Paralelamente, discute-se o progresso científico e tecnológico que contribuiu para os avanços crescentes no emprego de recursos na manutenção da vida, como, por exemplo, as medidas de suporte presentes na Unidade de Terapia Intensiva.

Nas Unidades de Terapia Intensiva, são utilizados equipamentos específicos próprios, recursos humanos especializados, além de tecnologias destinadas a diagnóstico e terapêutica. Dessa forma, percebe-se a complexidade do cuidado prestado ao paciente e o emprego de tecnologias que acabam evidenciando os modelos intervencionistas e curativistas, os quais utilizam medidas que, muitas vezes, limitam o cuidado em todos os seus aspectos, tornando-se necessário rever o valor desse cuidado que ficou em segundo plano quando comparado à busca da cura das doenças<sup>(19)</sup>.

É importante que, em unidades intensivistas, seja oferecida uma assistência

digna e humanizada aos pacientes, uma assistência que vá além do domínio das tecnologias empregadas. Esse cuidado humanizado para com o outro deve permear as ações de todos os profissionais, pois os pacientes encontram-se em estado de fragilidade física, emocional e espiritual<sup>(19)</sup>.

Observou-se, nos artigos que abordavam questões relacionadas à assistência, que a bioética principialista foi bastante citada, sobretudo no que se refere a considerar os seus princípios para oferecer melhores cuidados aos pacientes, seja avaliando pontos positivos e negativos frente a um possível tratamento (princípio da não maleficência), seja para lhes oferecer os recursos disponíveis e garantir uma assistência digna (princípio da justiça)<sup>(28)</sup>. De fato, a bioética principialista pode contribuir para a tomada de decisão, pois o cuidado a qualquer pessoa exige conhecimentos e ações baseadas em valores éticos. Portanto, deve-se apreender o significado de desenvolver cuidados baseados em princípios bioéticos com vistas a aprimorar a assistência<sup>(12)</sup>.

Já na categoria Dilemas bioéticos de fim de vida, estão presentes aqueles trabalhos voltados, basicamente, para cuidados paliativos, distanásia, ordem de não-ressuscitação cardiopulmonar e pacientes terminais. Os objetivos de cada um dos artigos podem ser vistos no Quadro 3, a seguir.

Quadro 3- Categoria 2 Questões de Bioética no fim de vida

Título do artigo	Objetivo do artigo
Diagnósticos de enfermagem em cuidados paliativos segundo ataxonomia NANDA Internacional I <sup>(11)</sup> .	Descrever os diagnósticos de enfermagem segundo a NANDA I em CP em 20 pacientes que morreram em um hospital público
Distanasia: percepción de los profesionales de enfermería <sup>(16)</sup> .	Conhecer se os enfermeiros identificam situações de distanásia em UTI
Percepção de enfermeiros intensivistas sobre distanásia em unidade de terapia intensiva <sup>(19)</sup> .	Analisar a percepção de enfermeiros de UTI sobre distanásia

A não-ressuscitação, do ponto de vista da enfermagem, em uma Unidade de Cuidados Paliativos Oncológicos <sup>(22)</sup> .	Ressuscitação cardiopulmonar
O posicionamento do enfermeiro frente à autonomia do paciente terminal <sup>(23)</sup> .	Analisar o conceito que os enfermeiros têm da autonomia dos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura

A fase terminal da vida é algo inerente a todas as pessoas e, atualmente, a questão do cuidado da vida humana, no seu final, tornou-se significativa na sociedade e na área da saúde<sup>(19)</sup>. Os eventos que envolvem a morte são complexos e abrangem inúmeros dilemas éticos e profissionais, os quais precisam ser trabalhados e discutidos à luz de princípios éticos que considerem a dignidade humana<sup>(29)</sup>. Notou-se que os autores dos artigos presentes na categoria, envolvendo dilemas de fim da vida, apontam para a importância de oferecer uma morte digna aos pacientes e uma assistência de qualidade no fim da vida, além de saber tomar a melhor decisão.

Sabe-se que os princípios éticos influenciam diretamente no processo de tomada de decisão. Especificamente sobre os cuidados paliativos, pouco se sabe sobre as decisões a serem tomadas em pacientes que recebem esses tipos de cuidados, sobretudo quanto à autonomia deles<sup>(30)</sup>. Portanto, as pesquisas encontradas durante o desenvolvimento deste trabalho poderão contribuir para tal tomada de decisão, pois abordam, em sua maioria, a autonomia dos pacientes fora de possibilidades terapêuticas.

Conforme evidenciado pelo desenvolvimento deste trabalho, nota-se que, nos tempos atuais, os pesquisadores têm discutido questões éticas conflituosas relacionadas à assistência, as quais são direcionadas ao ser humano em fase de terminalidade. Discutem, por exemplo, questões voltadas para a não-ressuscitação cardiopulmonar, cuidados paliativos e distanásia.

Uma pesquisa realizada com o objetivo de caracterizar a produção científica, no

âmbito nacional, acerca da eutanásia, distanásia e ortotanásia, mediante levantamento na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no Portal Capes e na Revista Bioética, no período de 2008 a 2012, apontou que, embora menos divulgada que a eutanásia, a distanásia é, mesmo que inconscientemente, mais praticada. Aponta ainda que, ao discutir sobre a distanásia, a temática da eutanásia sempre entra em questão, indicando que os dois conceitos frequentemente caminham juntos<sup>(31)</sup>.

Um estudo realizado com enfermeiros constatou que a distanásia é vista como uma morte sofrida, com muita dor, a qual pode introduzir tratamento agressivo que prolonga o processo de morrer<sup>(16)</sup>. Sendo assim, concluiu-se também que existe o prolongamento do sofrimento em substituição ao prolongamento da vida, conseqüentemente, sem nenhum benefício terapêutico e levando ao aumento de gastos elevados para a instituição<sup>(32)</sup>.

Mediante as publicações encontradas na revisão integrativa de literatura sobre distanásia, ortotanásia e eutanásia, percebeu-se que, no Brasil, o ordenamento jurídico é contrário à prática de eutanásia por se tratar de um crime de acordo com a legislação penal. Sobre a distanásia, percebeu-se que ainda não existe consenso na literatura em relação aos critérios para se retirar ou manter o suporte terapêutico do paciente em processo de morte. Sendo assim, evidencia-se que a Bioética pode contribuir para a busca da decisão mais sensata frente aos conflitos éticos em detrimento da terminalidade<sup>(31)</sup>.

Cabe dizer, ainda, que o desenvolvimento de pesquisas voltadas para situações conflituosas, envolvendo o fim da

vida, oferece subsídios para maiores esclarecimentos sobre o tema. É relevante que a questão da finitude da vida seja trabalhada, pois se trata de uma área extremamente complexa e polêmica nas sociedades atuais<sup>(33)</sup>.

A categoria Tecnologia, pesquisa e cuidado humanizado apresenta as pesquisas

sobre assuntos referentes ao uso de células-tronco para pesquisas científicas e intervenções terapêuticas e, também, à tecnologia como limitadora para o cuidado humanizado. Os objetivos das citadas pesquisas podem ser vistos no Quadro 4.

Quadro 4-Categoria 3 Tecnologia, pesquisa e cuidado humanizado

Título do artigo	Objetivo do artigo
Tecnologia como fundamento do cuidar em Neonatologia <sup>(15)</sup> .	Enfatizar aspectos conceituais e reflexivos sobre o impacto da tecnologia no processo do cuidar
Células-tronco: concepções científicas e éticas do profissional de enfermagem <sup>(13)</sup> .	Identificar as bases conceituais e concepções acerca do tema células-tronco embrionárias e adultos em enfermeiros/docentes
Avaliação do conhecimento sobre células-tronco observado em estudantes de graduação dos cursos da área da saúde da Universidade Estadual de Londrina <sup>(21)</sup> .	Conhecer o nível de conhecimento e informação dos alunos dos cursos da saúde da Universidade Estadual de Londrina acerca do tema proposto

O uso de células-tronco ainda gera bastante polêmica, pois também surgem muitas dúvidas sobre esse assunto. Inclusive, uma das pesquisas aponta para a necessidade de se investir em cursos de capacitação para se divulgar e aprofundar o conhecimento sobre células-tronco entre os profissionais de enfermagem. Tal capacitação também interessa aos demais profissionais que poderão lidar com essa técnica no cuidado aos pacientes em suas especialidades. Sugere-se que esses cursos abordem as questões bioéticas relacionadas ao uso de células-tronco<sup>(13)</sup>.

Ao falar sobre o uso de células-tronco, torna-se relevante mencionar a biotecnologia, a qual também costuma gerar discussões polêmicas. Os desenvolvimentos biotecnológicos têm, em sua maioria, relação direta com a manipulação da vida humana. Como exemplo para tais desenvolvimentos, pode-se citar o projeto genoma humano, a clonagem, o uso de células-tronco, o diagnóstico pré-natal e a eugenesia. Os avanços científicos têm contribuído muito para a humanidade. Contudo, às vezes,

também se voltam contra o homem. Sendo assim, mais uma vez, a bioética exerce importante função, pois ela é capaz de ajudar a sociedade a adquirir consciência sobre os riscos que podem existir quando não se utiliza a biotecnologia de forma consciente<sup>(34)</sup>.

Acerca do uso de tecnologias e a humanização do cuidado, os autores apontam que a maneira pela qual ela é utilizada é o fator determinante para avaliar se ela é boa ou ruim, se desumaniza, despersonaliza ou objetifica o cuidado. Destarte, fazem-se necessários o aperfeiçoamento e a atualização dos profissionais de saúde. Deve-se pensar, também, em novas maneiras de cuidar por meio da sensibilidade e da criatividade no uso e humanização das tecnologias<sup>(15)</sup>.

Na área de saúde, embora sejam claros os benefícios que o uso de tecnologias de última geração trazem aos pacientes, sabe-se que, muitas vezes, as aparelhagens que veiculam tais tecnologias substituem o trabalho manual e, conseqüentemente, afastam o profissional do contato direto ao usuário. Sendo assim, quando o olhar do profissional de enfermagem passa a ser

mediado pelo olhar da máquina, ignora-se a sensibilidade humana, fazendo com que esse olhar não seja mais tão confiável<sup>(35)</sup>.

De modo geral, o desenvolvimento deste estudo permitiu identificar a escassez da produção bibliográfica sobre as questões bioéticas relacionadas à assistência de enfermagem, no período de 2007 a 2012, uma vez que foram encontrados apenas 16 artigos. Visando a levantar as publicações recentes sobre bioética em enfermagem, reconhecer os problemas bioéticos emergentes na área e caracterizar o compromisso dos profissionais de enfermagem com os desafios da bioética na enfermagem, foi realizada uma revisão integrativa de literatura no ano de 2009, a qual também remete à deficiência de produção científica sobre o tema no período de 1999 a 2009, em língua portuguesa, no Brasil<sup>(6)</sup>.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do método de revisão integrativa para identificar o que a literatura brasileira traz sobre questões bioéticas relacionadas à prática em enfermagem permitiu a obtenção de um conhecimento atualizado sobre a temática. Dessa forma, os resultados obtidos foram de alcance ao intuito da pesquisa, ou seja, permitiram oferecer subsídios aos enfermeiros que buscam conhecimento sobre o tema, a fim de formar o seu posicionamento ético, bem como propiciar recursos para reflexões acerca de questões bioéticas da prática em enfermagem.

Constatou-se que, embora tenha sido realizada a procura de artigos em bases com divulgação mundial, foi encontrado um número escasso de publicações, o que remete à necessidade de serem desenvolvidos mais trabalhos voltados para as questões bioéticas, sobretudo para as questões de início da vida, as quais estão presentes em minoria na

literatura brasileira. Observou-se, após a leitura na íntegra, que direta ou indiretamente, todos os autores mencionaram em seus trabalhos a preocupação em prestar um melhor atendimento aos usuários, preocupação em cuidar bem.

Frente ao exposto, espera-se que este estudo contribua para fortalecer as leituras sobre a questão abordada. Ressalta-se a necessidade de serem realizadas mais pesquisas sobre bioética e prática de enfermagem, a fim de aumentar o conhecimento existente sobre tal tema e contribuir para a tomada de decisão dos profissionais de enfermagem.

#### REFERÊNCIAS

- 1- Carneiro LA, Porto CC, Duarte SBR, Chaveiro N, Barbosa MA. O ensino da ética nos cursos de graduação da área de saúde. Rev. Bras. Educ. Med. 2010;34(3):412-21.
- 2- Rates CMP, Pessalacia JDR. Posicionamento ético de acadêmicos de enfermagem acerca das situações dilemáticas em saúde. Rev. Bioética. 2010;8(3):659-75.
- 3-Bonow CA, Cezar-Vaz MR, Cardoso LS, Medeiros SHL. Bioética e enfermagem: uma revisão de literatura. Vittalle Revista de Ciências da Saúde. 2009;21(1):23-30.
- 4- Araújo FF, Gonçalves FM, Almeida ACV. A Bioética e a formação acadêmica do graduando em enfermagem. Revista Rede de Cuidados em Saúde. 2010;4(1):647-59.
- 5- Mascarenhas NB, Rosa DOS. Bioética e formação do enfermeiro: uma interface necessária. Texto e Contexto Enferm. 2010;19(2):366-71.
- 6-Sauthier M, Seixas APR. Bioética em enfermagem: uma revisão integrativa de literatura. Anais do 61 Congresso Brasileiro de Enfermagem. 2009; Fortaleza.
- 7-Zoboli ELCP. Bioética e atenção básica: um estudo de ética descritiva com enfermeiros e

- médicos do programa saúde da família. [Tese] Doutorado. 2003; Universidade de São Paulo.
- 8- Mata LRF, Madeira AMF. Análise da produção científica sobre educação profissionalizante da enfermagem brasileira: uma revisão integrativa. *Rev. Min. Enferm.* 2010;4(3):424-33.
- 9- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Rev. Texto e Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64.
- 10- Ayres JA, Paiva BSR, Duarte MTC, Berti HW. Repercussões da hanseníase no cotidiano de pacientes: vulnerabilidade e solidariedade. *Rev. Min. Enferm.* 2012;16(1):56-62.
- 11- Mendes AF, Guerra GM, Tsunem M, Palomo JSH. Diagnósticos de enfermagem em cuidados paliativos segundo a taxonomia NANDA Internacional I. *Rev. Nursing.* 2010;13(148):463-73.
- 12- Almeida ABA, Aguiar MGG. O cuidado do enfermeiro ao idoso hospitalizado: uma abordagem bioética. *Rev. Bioét.* 2011;19(1):197-217.
- 13- Begnini D, Bisogno SBC, Cruz IBM, Souza TP. Células-tronco: concepções científicas e éticas do profissional de enfermagem. *Rev. Bioét.* 2011;19(3):773-86.
- 14- Silva CCB, Guerra GM, Segre M. Análise da percepção do enfermeiro sobre a assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos. *Rev. Nursing.* 2010;13(147):411-16.
- 15- Neto JAS, Rodrigues BMRD. Tecnologia como fundamento do cuidar em neonatologia. *Texto e Contexto Enferm.* 2010;19(2):372-7.
- 16- Menezes MB, Selli L, Alves JS. Distanasia: percepção de los profesionales de enfermería. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2009;17(4).
- 17- Moraes EL, Possari JF, Mendes EMT, Gouveia AL, Fonseca AS. Vivenciando a autonomia do cliente e da família: percepção de enfermeiros da unidade de terapia intensiva de um hospital escola. *Nursing (São Paulo).* 2009;12(135):375-80.
- 18- Coelho LP, Rodrigues BMRD. O cuidar da criança na perspectiva da bioética. *Rev. Enferm. UERJ.* 2009;17(2):188-93.
- 19- Massarollo CAAB, Braga MCK. Percepção de enfermeiros sobre dilemas éticos relacionados a pacientes terminais em Unidades de Terapia Intensiva. *Rev. Esc. Enferm. USP.* 2009;43(1):30-6.
- 20- França ISX, Baptista RS, Brito VRS. Ethical dilemmas in blood transfusion in Jehovah's Witnesses: a legal-bioethical analysis. *Acta Paul. Enferm.* 2008;21(3):498-503.
- 21- Oliveira RR, Siqueira JE, Matsuo T. Avaliação do conhecimento sobre células-tronco observado em estudantes de graduação dos cursos da área da saúde da Universidade Estadual de Londrina - o que os alunos sabem e como se posicionam sobre o tema. *Mundo da Saúde.* 2008; 32(1):39-46.
- 22- Clemente RPDS, Santos EH. A não-ressuscitação, do ponto de vista da enfermagem, em uma Unidade de Cuidados Paliativos Oncológicos. *Revista Brasileira de Cancerologia.* 2007;53(2):231-6.
- 23- Oliveira AC, Sá L, Silva MJP. O posicionamento do enfermeiro frente à autonomia do paciente terminal. *Rev. Bras. Enferm.* 2007;60(3):286-90.
- 24- Barbosa IA, Silva MJP. Cuidado humanizado de enfermagem: o agir com respeito em um hospital universitário. *Rev. Bras. Enferm.* 2007;60(5):546-51.
- 25- Sousa ATO, França JRFS, Santos MFO, Costa SFG, Souto CMRM. Cuidados paliativos com pacientes terminais: um enfoque na bioética. *Rev. Cuba Enferm.* 2010;26(3):123-35.
- 26- Camacho ACLF, Santos RC. Revisão Integrativa sobre as questões bioéticas relacionadas ao idoso: aspectos relevantes para a enfermagem. *Enfermeria Global.* 2013;(31):398-408.

- 27- Madeira IR. A bioética pediátrica e a autonomia
- 28- Andrade CG, Costa SFG, Vasconcelos MF, Zacara AAL, Duarte MCS, Evangelista CB. Bioética, cuidados paliativos e terminalidade:
- 30-Wittmann-Vieira R, Goldim JR. Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. *Acta Paul Enferm.* 2012;25(3):334-9.
- 31- Felix ZC, Costa SFG, Alves AMPM, Andrade CG, Duarte MCS, Brito FM. Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura. *Ciênc. Saúde Coletiva.* 2013;18(9):2733-46.
- 32-Biondo CA, Silva MJP, Secco LMD. Distanásia, eutanásia e ortotanásia: percepções dos enfermeiros de unidades de terapia intensiva e implicações na assistência. *Rev. Lat.-Am. Enfermagem.* 2009;17(5):613-19.
- 33- Schramm FR. Finitude e Bioética do Fim da Vida. *Revista Brasileira de Cancerologia.* 2012;58 (1):73-8.
- 34-Restrepo PA. Retos de la bioética frente a la biotecnología. Necesidad de la educación en bioética. *Publicación científica en ciencias biomédicas.* 2011;9(15):11-21.
- 35-Pessalacia JDR, Silva LM, Jesus LF, Silveira RCP, Otoni. A atuação da equipe de enfermagem em UTI pediátrica: um enfoque na humanização. *R. Enferm. Cent. O. Min.* 2012; 2(3):410-8.
- revisão integrativa da literatura. *Rev. Enferm. UFPE on line.* 2013;7:888-97.
- 29- Junges JR, Cremonese C, Oliveira EA, Souza LL, Backes V. Reflexões legais e éticas sobre o final da vida: uma discussão sobre a ortotanásia. *Rev. Bioét.* 2010;18(2):275-88.

**Recebido em: 02/04/2014**

**Versão final em: 20/04/2014**

**Aprovação em: 22/04/2014**

**Endereço de correspondência**

Luciana Regina Ferreira da Mata  
Universidade Federal de São João del-Rei- Campus  
Centro-Oeste Dona Lindu  
Av. Sebastião Gonçalves Coelho, 400. Chanadour -  
Divinópolis/MG. Brasil.  
CEP: 35501-296

**E-mail: luregbh@yahoo.com.br**